



Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz
Brasília

Audiência Pública

Saneamento Ambiental Rural em especial os setores de água e esgoto

Requerimento No. 160

Câmara dos Deputados
27 de junho de 2017

Estratégias Institucional 2022

Em 2022, o Brasil completará 200 anos de independência e, por isso, esse ano foi definido pelo Governo Federal como prazo para a realização de uma série de metas de cunho econômico, social, cultural, tecnológico etc.

A Fiocruz completará 122 anos em 2022 e pretende seguir sendo uma instituição diferenciada no campo da ciência e da tecnologia em saúde, de forma coerente com sua história.

Atividades Estruturantes da FIOCRUZ



Mapa Estratégico da Fiocruz

Visão

Ser instituição pública e estratégica de saúde, reconhecida pela sociedade brasileira e de outros países por sua capacidade de colocar a ciência, a tecnologia, a inovação, a educação e a produção tecnológica de serviços e insumos estratégicos para a promoção da saúde da população, a redução das desigualdades e iniquidades sociais, a consolidação e o fortalecimento do SUS, a elaboração e o aperfeiçoamento de políticas públicas de saúde

Sociedade

Promoção e melhoria das condições de vida e saúde da população

Fortalecimento da sustentabilidade política, técnica e econômica do SUS

Processos Estratégicos

Atenção, Vigilância e Formação para o SUS

C&T, Saúde e Sociedade

Complexo Produtivo e de Inovação em Saúde

Saúde, Ambiente e Sustentabilidade

Saúde, Estado e Cooperação Internacional

Recursos básicos

Inovação na Gestão

Gestão da Informação e Conhecimento

Gestão do Trabalho

Gestão da Captação, Cooperação e Financiamento

Gestão da Qualidade

Eixos Estruturantes de Saúde, Ambiente e Sustentabilidade

- (1) Mudanças Climáticas e Saúde
- (2) Impactos de Grandes Projetos de Desenvolvimento na Saúde Humana e nos Ecossistemas
- (3) Biodiversidade e Saúde
- (4) Saneamento Ambiental e Habitação Saudável;
- (5) Saúde do Trabalhador
- (6) Agrotóxico
- (7) Saúde Integral das Populações do campo, da floresta e das águas



Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz
Brasília

Saneamento adequado é capaz de propiciar mudanças na situação de vida de muitas pessoas, contribuindo para a promoção da saúde. Seus impactos vão para além do combate às doenças, sendo essenciais na melhoria das condições sociais, políticas e econômicas da comunidade.

Agenda para a abordagem do saneamento com a ótica da saúde coletiva

- **Temas vinculados** a questão: promoção da saúde, educação, combate à discriminação e às desigualdades, crescimento econômico, cidades saudáveis e inclusivas e territórios saudáveis e sustentáveis, enfrentamento de desastres e danos relacionados ao clima, e e, em síntese, os direitos humanos;
- **soluções de saneamento** vêm apresentando baixa capacidade para lidar com situações de mudanças, como as climáticas e demográficas, e com novos desafios sobre a saúde pública, a exemplo de microrganismos e contaminantes emergentes e reemergentes;
- **padrão de iniquidades** socioambientais e discriminação é observado no acesso aos serviços de águas e saneamento e a necessidade de superar o enorme passivo.

Agenda para a abordagem do saneamento com a ótica da saúde coletiva

- desigualdade existente no país e a **necessidade de investimentos** no setor de saneamento, especialmente nas regiões Norte e Nordeste, na área rural do país e certamente nas vilas e favelas (periferias) das maiores cidades;
- falta de saneamento e higiene - aparecimento de **doenças** e aumenta as **desigualdades**;
- **doenças** relacionadas com acesso à água, esgotamento sanitário e higiene - morte de 842.000 pessoas em 2012 (OMS, 2016) centrado nos mais vulneráveis: 20% de crianças com diarreia, somente 19% da população mundial lavam as mãos com sabão após a defecação;
- Relação estreita com as **arboviroses**: dengue, Zika, Chikungunya e febre amarela;
- ações visando ao **empoderamento dos indivíduos e da comunidade** ampliando a autonomia e a consciência política, e, conseqüentemente, a participação e o controle social.



Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz
Brasília

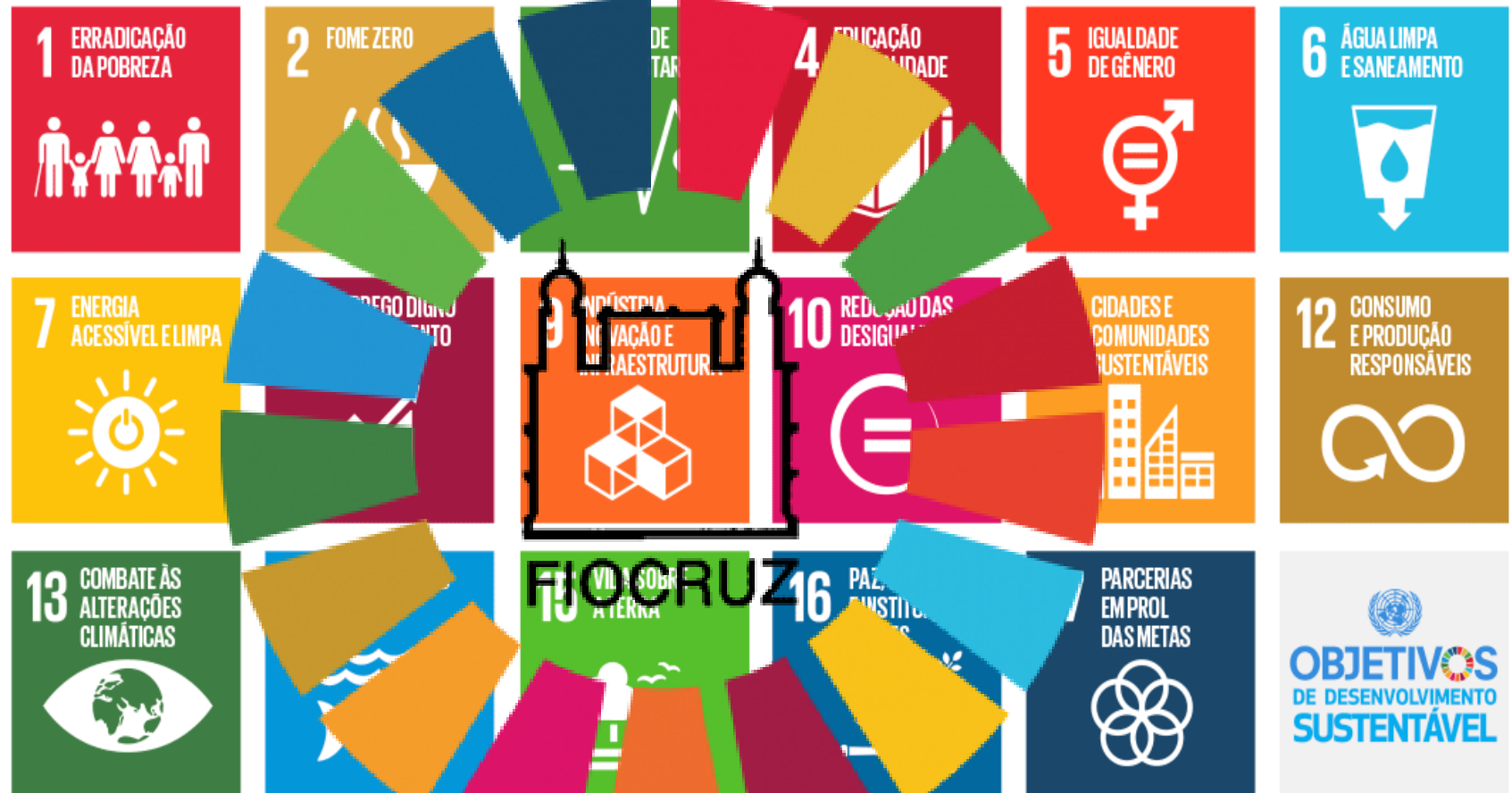
Perspectivas Globais

“Um mundo no qual reafirmamos os nossos compromissos relativos ao direito humano à água potável e ao saneamento, onde há uma melhor higiene...”

(“Transformar nosso mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável”)



OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



Objetivo 6. Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todas e todos

6.1 Até 2030, alcançar o **acesso universal e equitativo a água potável** e segura para todos

6.2 Até 2030, alcançar o **acesso a saneamento e higiene adequados e equitativos** para todos, e **acabar com a defecação a céu aberto**, com especial atenção para as necessidades das mulheres e meninas e daqueles em **situação de vulnerabilidade**

6.3 Até 2030, melhorar a qualidade da água, reduzindo a poluição, eliminando despejo e minimizando a liberação de produtos químicos e materiais perigosos, reduzindo à metade a proporção de águas residuais não tratadas e aumentando substancialmente a reciclagem e reutilização segura globalmente

6.4 Até 2030, aumentar substancialmente a eficiência do uso da água em todos os setores e assegurar retiradas sustentáveis e o abastecimento de água doce para enfrentar a escassez de água, e reduzir substancialmente o número de pessoas que sofrem com a escassez de água

6.5 Até 2030, implementar a gestão integrada dos recursos hídricos em todos os níveis, inclusive via cooperação transfronteiriça, conforme apropriado

6.6 Até 2020, proteger e restaurar ecossistemas relacionados com a água, incluindo montanhas, florestas, zonas úmidas, rios, aquíferos e lagos

6.a Até 2030, ampliar a cooperação internacional e o apoio à capacitação para os países em desenvolvimento em atividades e programas relacionados à água e saneamento, incluindo a coleta de água, a dessalinização, a eficiência no uso da água, o tratamento de efluentes, a reciclagem e as tecnologias de reuso

6.b Apoiar e fortalecer a participação das comunidades locais, para melhorar a gestão da água e do saneamento

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

- **protagonismo** dos temas do saneamento na *Agenda 2030*;
- **objetivo exclusivo** – assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos;
- **transversalidade** em sua aplicação em outros setores (intersectorialidade);
- **universalidade** para a abordagem de outros objetivos cruciais para o desenvolvimento humano (combate à pobreza, desigualdade intra e entre Estados nações).

Os Direitos Humanos à água e ao esgotamento sanitário (AGNU e CDH, 2010)

O direito humano à **água assegura a todos**, sem discriminação, água para o uso pessoal e doméstico em quantidade suficiente, segura, aceitável, acessível cultural e economicamente.



O direito humano ao **esgotamento sanitário** assegura a todos, sem discriminação, soluções física e economicamente acessíveis, em todas as esferas da vida, de forma segura, higiênica, social e culturalmente aceitável, promovendo privacidade e dignidade.



Conteúdo normativo dos direitos humanos à água e ao esgotamento sanitário

Disponibilidade: suficiente e contínuo para usos pessoais e domésticos; na vizinhança imediata;

Qualidade: seguro para consumo e outros usos pessoais; seguro no sentido higiênico e técnico;

Acessibilidade física: para todos sem discriminação na vizinhança imediata;

Acessibilidade financeira: preço deve ser financeiramente acessível sem comprometer a capacidade a cuidar de todas as outras necessidades essenciais garantidas pelos direitos humanos; e

Aceitabilidade: aceitável culturalmente e para todos os gêneros, garantindo a privacidade e a dignidade.

Benefícios do Sanamento Rural

- economia de tempo associada ao melhor acesso ao abastecimento de água e ao esgotamento sanitário;
- ganho no tempo produtivo devido ao menor tempo despendido com a doença;
- custos economizados no setor saúde e pelos pacientes (menos pressão);
- valor das mortes prevenidas;
- controle das arboviroses;
- redução das desigualdade e da pobreza; e
- inclusão social dos grupos sociais minoritários, mediante a implantação integrada com outras políticas públicas setoriais, tais como: saúde, habitação, igualdade racial e meio ambiente.

Dificuldades para alcançar as áreas rurais com saneamento

- Escassa informação sobre a cobertura existente;
- Falta de uma política pública bem definida que priorize o saneamento rural, com dificuldade para conciliar orçamento com a demanda; (PNSR)
- Falta de apoio ao planejamento e à gestão;
- Restrições tecnológicas e financeiras;
- Falta de recursos humanos no mercado de saneamento rural;
- Posses de áreas, licenciamento ambiental e energia elétrica
- Baixa capacidade de pagamento dos usuários dos serviços;
- Conflitos do uso de águas na área rural;
- Falta de monitoramento após a implementação de sistemas;
- Falta de capacitação dos prestadores de serviços locais;
- Dificuldades no controle da águas



Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz
Brasília

O saneamento é fator fundamental para a melhoria das condições de vida e da situação de saúde das populações na perspectiva da prevenção de doenças.

Dr. André Fenner

andre.fenner@fiocruz.br

Pesquisador em Saúde Pública

**Programa de Promoção à Saúde, Ambiente
e Trabalho - PSAT**

Gerência Regional de Brasília - GEREB

Fundação Oswaldo Cruz - FIOCRUZ